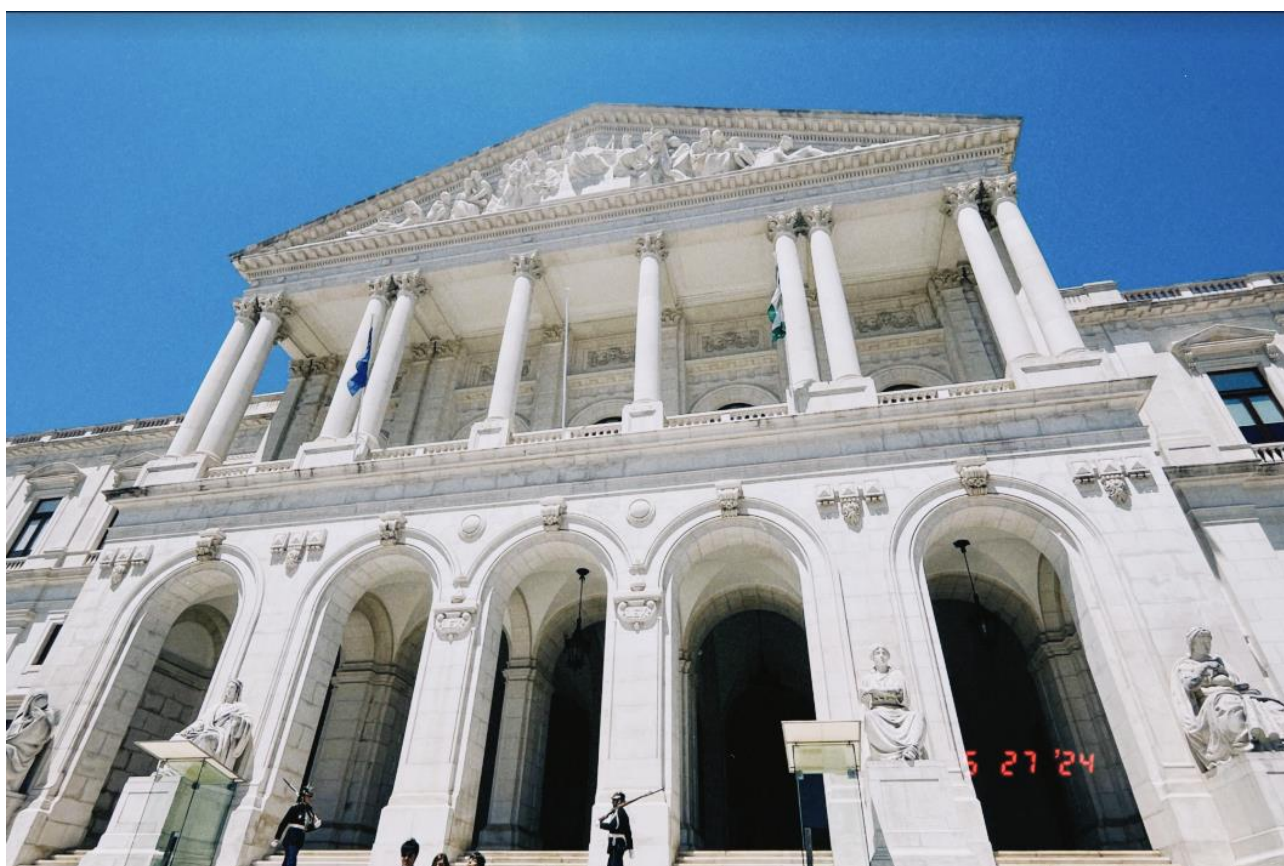


tr Sara Ponte - Círculo dos Açores, Escola Profissional do Sindicato de Escritório e
Comércio da Região Autónoma dos Açores

PRÉMIO REPORTAGEM

Parlamento dos Jovens 2024



“Prémio Reportagem” – Sara Ponte – EPROSEC – Círculo dos Açores –
2023/2024

Parlamento dos Jovens

O parlamento dos jovens, criado em 1995, é um projeto criado pela Assembleia da República que tem como objetivo promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade.

Em 2024, como homenagem aos cinquenta anos do 25 de Abril foi abordado o tema relacionado ao mesmo, um acontecimento histórico do nosso país que devemos dar muita importância e devemos honrar os que lutaram para podermos ter liberdade que temos nos dias de hoje e por esse motivo os alunos da escola ficaram mais motivados a participarem no projeto.

A CAMINHO DE PORTUGAL CONTINENTAL

No dia 26 de maio de 2024, eu e os meus colegas de escola, Francisco Maiato, Miguel Pacheco e o nosso professor José Amaral partimos da nossa Ilha São Miguel, até a Portugal Continental para representarmos os Açores em conjunto com os outros deputados das outras escolas das outras ilhas, que foram selecionados na sessão regional realizada em 18 de março deste ano. Sendo estas as escolas com as propostas que foram selecionadas para a sessão nacional, a Escola Secundária Vitorino Nemésio, a Escola Profissional do Sindicato de Escritório e Comércio da Região Autónoma dos Açores, a Escola Secundária Domingos Rebelo e por fim a Escola Secundária Manuel de Arriaga.

A princípio estava nervosa e ansiosa pois como era uma experiência nova não sabia o que esperar, mas mesmo assim mal podia esperar para ver os meus colegas que trabalhar muito, a participar e a demonstrar as suas opiniões e propostas nesse projeto que ajuda os jovens a serem ouvidos de forma livre sobre as suas variadas opiniões democráticas.

3.^a FASE- SESSÃO NACIONAL

1.º Dia da Sessão Nacional

No dia 27 de maio foi o primeiro dia na Casa da Democracia, onde fomos recepcionados de forma impecável por todos os responsáveis pela organização do projeto. Foi durante a receção e o lanche que podemos conhecer-nos uns aos outros e ficar a conhecer melhor os diferentes hábitos, culturas e valores dos diferentes círculos eleitorais.

Após o convívio entre os jovens deputados, jornalistas e professores, os deputados deslocaram-se para a primeira parte das comissões onde os vários círculos ficaram divididos em quatro salas diferentes para debaterem as suas propostas. Enquanto isso, nós jornalistas fomos para uma visita guiada feita pela senhora Ana Óscar e pelo senhor Fernando Rocha onde nos mostraram os vários espaços da Assembleia da República, contando mais sobre a história do Palácio de São Bento e como esse se tornou a conhecida Assembleia, a visita guiada deu-se por concluída na Sala Principal onde foram nos dados vários conselhos e orientações de como devíamos compor as nossas reportagens, como deveríamos entrevistar os deputados e como a sessão iria funcionar no dia seguinte.

Dada por terminada a visita, podemos testemunhar, na segunda parte das comissões os debates sobre as várias medidas de cada círculo eleitoral, onde foram apresentadas e defendidas as opiniões de todos os deputados, mesmo essas sendo a favor ou contra, de maneira a serem convincentes mas sempre respeitadores uns pelos outros.

Seguidamente dos vários debates e argumentações, foi redigido pela comissão o Projeto de Recomendação da Comissão e a seleção das perguntas dirigidas aos Deputados da Assembleia da República, no Plenário no dia posterior.

Após um longo dia de argumentação e de muitas experiências diferentes, ocorreu um programa cultural na Sala Principal, de uma peça de teatro nominada por "Também tinha coisas para fazer, mas alguém tem que manter isto aberto" apresentada pela Associação Cultural O Mundo do Espetáculo que permitiu a descontração tornando a experiência mais divertida após um dia de seriedade e trabalho.

Para encerrar este primeiro dia de muito empenho e de trabalho, foi nos servido o jantar onde pudemos conviver ainda mais uns com os outros.

3.^a FASE- SESSÃO NACIONAL

2.º Dia da Sessão Nacional

E então iniciou-se a 28 de maio, o segundo e último dia da experiência e o mais importante para todos nós que estavam presentes, com a abertura solene do Plenário na Sala das Sessões pelo Vice Presidente da Assembleia da República, Diogo Pacheco de Amorim com as intervenções da senhora Margarida Balseiro Lopes, Ministra da Juventude e Modernização e pela intervenção da senhora Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação e Ciência.

Após os discursos, foram colocadas as questões selecionadas e preparadas nas comissões aos deputados representantes dos vários partidos políticos acerca dos diversos assuntos como economia, política, o tema do 25 de Abril, imigração, emigração entre outros. De seguida, enquanto o debate se iniciava entre os vários deputados, os jornalistas puderam assistir ao mesmo e quando a primeira parte do debate terminou pudemos exercer a parte mais interessante para nós, as perguntas aos deputados da Assembleia da República onde podemos questioná-los sobre diversas dúvidas que poderíamos ter sobre os diversos assuntos relacionados ao país e sobre as suas opiniões sobre os outros partidos políticos e as suas respectivas propostas.

Posteriormente aos debates e às diversas perguntas foi nos servido o almoço onde pudemos dar as nossas opiniões sobre os diversos assuntos mencionados e coexistir mais ainda.

Seguidamente do almoço, enquanto ocorria a conclusão do debate e a votação final global da recomendação da Assembleia da

República, os jornalistas foram direcionados para a Biblioteca Passos Manuel para uma Conferência de Imprensa com a Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Manuela Tender, na qual esclareceu as variadas dúvidas dos jovens relacionadas a assuntos como as diferenças entre os vários debates parlamentares, a importância do Projeto Parlamento dos Jovens, a imigração, a emigração, o futuro dos jovens no ensino superior, as diferenças de possibilidades de ensino superior dos jovens dos diferentes distritos e regiões do país, falou-nos também sobre o seu percurso pessoal e da motivação que a levou a ingressar na vida política.

Depois da Conferência, os jornalistas voltaram para o Plenário para assistirem à conclusão do debate e para a votação final global da Recomendação para a Assembleia da República onde foram a votação para as medidas que serão eleitas para as diferentes mudanças do país.

Para encerrar a Sessão Nacional foi feito um balanço sobre a edição do projeto deste ano, evidenciando a importância que o projeto tem para que a voz dos jovens do nosso país nunca deixe de ser ouvida e que as coisas que temos em mente para uma sociedade melhor sejam realizadas, para sempre lembrarmos do que aconteceu no 25 de Abril e para que sejam sempre honrados os que lutaram para que hoje em dia temos a liberdade para darmos as nossas opiniões livremente. Dada por terminada a Sessão Nacional, foi cantado o Hino Nacional “A Portuguesa” e a canção “Grândola, Vila Morena”, para homenagear o nosso país e o acontecimento importantíssimo da nossa história do 25 de Abril, este momento me marcou muito e acho que também deve ter marcado os outros jovens presentes porque foi um momento incrível e encantador.

DECLARAÇÕES FINAIS

O que dizer desta experiência?

Ao início achava que participar do Parlamento de Jovens como jornalista seria estranho visto que não me interessava muito na área mas após pesquisar um pouco sobre projetos dos anos anteriores percebi que seria bom para o meu desenvolvimento escolar e pessoal.

E realmente foi. Participar no Parlamento dos Jovens foi uma das experiências mais diferentes e mais desafiadoras que já vivi, uma vez que era algo novo e que nunca tinha vivenciado, principalmente porque é em um ambiente diferente do que estou acostumada.

Participar no Parlamento dos Jovens proporcionou-me a oportunidade de testemunhar dois dias de debates entre vários deputados de diferentes regiões, culturas, hábitos e crenças, e como cada um deles tem de forma bem vinculada a sua opinião sobre o que acreditam e querem mudar na sociedade do nosso país. E, é realmente para isto que este projeto serve, para as ideias dos jovens da nossa geração serem ouvidas para que possamos ter um futuro melhor, para que possamos ter qualidade económica, política e social no presente e no futuro no país onde nascemos e em qualquer outro lugar. Isto me faz acreditar que os jovens da nossa geração têm um grande potencial para expor as suas ideias e que podem mudar a nossa sociedade para melhor.

A meu ver, este projeto incentiva os jovens a interessarem-se pela política e como todos devemos ter a nossa opinião política e apreciar como temos o direito ao voto e que devemos todos votar, o que não se podia fazer de forma livre antes das pessoas que lutaram para ter a sua liberdade em 25 de Abril de 1974.

**“Prémio Reportagem” – Sara Ponte – EPROSEC – Círculo dos Açores –
2023/2024**

Esta é uma experiência que levarei para o resto da vida, pois só me enriqueceu em relação a vários aspetos, várias lições de vida, experiências de vida de outras pessoas, conheci lugares novos, pessoas novas e vários amigos que levarei até onde a vida deixar.

Um obrigada não chega,
Sara Ponte



**“Prémio Reportagem” – Sara Ponte – EPROSEC – Círculo dos Açores –
2023/2024**

